

**FAMÍLIA  
CONSTRUTORA  
DA PAZ**

---

**Relatório de  
Atividades 2017**



# Relatório de Atividades 2017

---

Elaborado pela Equipa do Planeamento Estratégico e aprovado pela

Direção da Caritas Diocesana de Viseu a 04/04/2018

Nota introdutória .....	4
1. Caracterização da Instituição .....	6
1.1. Missão, Visão e Valores .....	8
2. Âmbito da intervenção .....	9
2.1. Apoio às Vítimas dos Incêndios .....	11
2.2. Reuniões, encontros e outras atividades .....	14
2.3. Campanhas, eventos e outras iniciativas .....	23
2.4. Articulações com parceiros .....	27
3. Respostas Sociais .....	28
3.1. Apoio aos Refugiados – “Cáritas Acolhe” .....	28
3.2. Atendimento Social .....	30
3.3. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) .....	32
3.4. Centro Comunitário .....	34
3.4.1. Atendimento Social .....	34
3.4.2. Animação Sócio Cultural e Pedagógica .....	35
3.4.3. Ateliês .....	35
3.4.4. Gabinete de Inserção Socioprofissional e Educativa .....	36
3.4.5. Ações de Sensibilização e Informação .....	36
3.4.6. Dias Temáticos .....	36
3.4.7. Saídas Lúdicas e Culturais .....	37
3.5. Creche .....	39
3.6. Equipa Multidisciplinar do RSI – Sinergia Social .....	41
3.6.1. Projeto Viver+ .....	41
3.6.2. Projeto “AbreMente” .....	42
3.6.3. Projeto “Bora p’ra escola?” .....	42
3.6.4. Ações de sensibilização .....	43
3.7. Loja Social .....	45

---

A Caritas Diocesana de Viseu (CDV) é uma instituição oficial da Igreja Católica, destinada à promoção e exercício da ação social na Diocese. Pretende minimizar os problemas, desigualdades e injustiças sociais das pessoas mais vulneráveis, em situação de pobreza e exclusão social.

Sempre numa dinâmica atenta entre as diversas respostas da instituição e as problemáticas apresentadas pelas pessoas e, conseqüentemente, as suas famílias, permite um crescimento sustentado de ambas as partes (indivíduo/instituição). Uma maneira de ser e estar que nos permite antecipar a necessidade e prever a sua resolução, contando com os recursos internos da instituição, assim como toda a rede de parceiros.

Em maio de 2017, o Papa Francisco visitou o Santuário de Fátima onde, para além de presidir à cerimónia de canonização dos pastorinhos Jacinta e Francisco, deixou apelos à paz e à concórdia, lembrando os excluídos da sociedade e todos os que sofrem em consequência dos conflitos em vários países do mundo. Este apelo vem ao encontro da filosofia vivida e sentida pela Caritas Diocesana de Viseu que continua no seu trabalho em “prol daqueles que se encontram nas periferias da sociedade”.

Lamentavelmente, 2017 ficou marcado pela tragédia dos incêndios que afetou toda a zona centro do país, tendo tido dois grandes focos: em Junho foram afetadas as dioceses de Leiria e Coimbra e em Outubro, particularmente, a diocese de Viseu. Este acontecimento dramático potenciou um envolvimento acrescido de toda instituição assim como de toda a sociedade civil. A Caritas Diocesana de Viseu moveu esforços para colmatar as necessidades imediatas das paróquias afetadas, numa articulação estreita com as entidades civis e eclesiais. Por sua vez, o trabalho desenvolvido reforçou os laços entre a instituição e as paróquias afetadas.

A onda de solidariedade nacional foi sentida pela CDV, sendo ela própria reconhecida como um ponto de referência primordial numa articulação de proximidade junto da comunidade afetada.

Perante este cenário, a CDV necessitou de reforçar os planos de intervenção em situações de emergência e catástrofe levando à redefinição do já planeado para o ano de 2017.

---

Pretende este relatório aprofundar o conhecimento da realidade das pessoas acompanhadas pela Caritas Diocesana de Viseu: problemáticas atuais e dominantes; impacto das respostas sociais da instituição na Diocese. Assim como, avaliar todas as práticas realizadas para uma futura intervenção sustentada no conhecimento do meio envolvente.

Ao longo do documento iremos encontrar as diversas atividades desenvolvidas pela instituição, em cada resposta social, procurando apresentar os objetivos inerentes, os parceiros chamados a participar e as novas parcerias instituídas.



## 1. Caracterização da Instituição

A Caritas Diocesana de Viseu é, ao nível da Diocese, um organismo oficial de Igreja, destinada à promoção e exercício da sua ação social – Pastoral Social. Foi ereta canonicamente pelo Ordinário da Diocese mediante aprovação dos seus Estatutos e goza de personalidade jurídica no foro eclesiástico e no foro civil.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do nº 1 do Artigo 1º do Estatuto das IPSS, registada em 29-10-1984 na Direção Geral da Ação Social sob o nº 69/84, a fls. 93 verso e 94 sob o nº 70/84, do Livro nº 2 das Fundações de Solidariedade Social, sendo reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

A Caritas Diocesana de Viseu é:

- filiada na União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS);
- membro da Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal – EAPN;
- parceira da PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados;
- membro do Conselho Municipal de Segurança – Centro Distrital de Operações de Emergência da Proteção Civil de Viseu;
- membro do CLAS Viseu - Conselho Local de Ação Social de Viseu e parte integrante do seu núcleo executivo;
- parceira do NLI – Núcleo Local de Inserção de Viseu – Centro Distrital de Viseu – Instituto da Segurança Social;
- parceira do CLDS – Conselho Local de Desenvolvimento Social;
- parceira da Escola Superior de Educação de Viseu, Lamego e Leiria
- parceira do Instituto Clínico do Dão.

De acordo com o seu atual contexto a Caritas, na sua ação social e caritativa, não se esgota nas suas tradicionais ações. Na base da sua atuação está a exigência de apoio organizado às famílias carenciadas, tendo como principais objetivos:

- a promoção e o desenvolvimento de competências em indivíduos, económica e socialmente desfavorecidos, visando a superação da dependência reforçando a sua autonomia pessoal;
  - a assistência de indivíduos e famílias em situações de emergência;
-

- o conhecimento dos problemas sociais no território da Diocese e a definição de estratégias de intervenção;
- apoio aos grupos paroquiais de ação social;
- a intervenção na Infância/juventude a nível da ocupação dos tempos livres, da educação, do desenvolvimento pessoal e social;
- a promoção da interculturalidade.

A CDV é o resultado da sinergia de técnicos, voluntários e pessoas anónimas que através de um trabalho contínuo de generosidade, entrega e profissionalismo tem por objetivo valorizar a Dignidade Humana, a Solidariedade e a Justiça Social.

Tendo em conta as orientações da Pastoral Social da Diocese, a ação social da CDV, divide-se pelas seguintes respostas sociais:

- Apoio aos Refugiados
  - Atendimento Social
  - Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)
  - Centro Comunitário
  - Creche
  - Equipa Multidisciplinar do Rendimento Social de Inserção (RSI)
  - Loja Social
-

## 1.1. Missão, Visão e Valores

---

### Missão

A Caritas Diocesana de Viseu é uma instituição oficial da Igreja Católica, destinada à promoção e exercício da ação social na Diocese. Pretende minimizar os problemas, desigualdades e injustiças sociais das pessoas mais vulneráveis, em situação de pobreza e exclusão social.

### Visão

Ser a dinamizadora social e caritativa na Diocese de Viseu, promovendo a dimensão global da pessoa humana, incentivando a criação e o desenvolvimento de grupos locais de intervenção.

### Valores

**Amor** com Verdade

**Caridade** através da Ajuda, Amor ao Próximo e da Partilha

**Ética** pelo Respeito ao Outro e ao Ambiente

**Solidariedade** para a promoção do Bem-Comum

**Universalidade** toda a pessoa humana independentemente da sua etnia, crença e género

**Igualdade** pela Integração, Inclusão e Justiça Social

**Responsabilidade** com Confiança e Profissionalismo para a Credibilidade

---

## 2. Âmbito da intervenção

Durante o ano de 2017 registou-se uma maior intervenção no terreno devido à calamidade dos incêndios que assolaram o nosso país, em particular na Diocese de Viseu. Deste modo, a Caritas Diocesana de Viseu, a Caritas Portuguesa, a Embaixada dos Estados Unidos, as juntas de freguesia e as paróquias, em estreita parceria avançaram ao encontro das necessidades identificadas no terreno, numa intervenção de primeira linha.

Ao longo do ano, a CDV respondeu às diversas solicitações de pessoas carenciadas que recorreram ao atendimento nas respostas sociais da instituição.

Deste modo, foram **realizados 2380 atendimentos** presenciais que **possibilitaram suprimir as necessidades mais imediatas de 3115 pessoas** da Diocese de Viseu.

À semelhança do ano de 2016, o apoio prestado por esta instituição incidiu em problemáticas bastante acentuadas ao nível do desemprego, levando a uma insuficiência de rendimentos que impediram o suprimento de algumas necessidades básicas, agravadas com questões relacionadas com a saúde e/ou habitação.

Transversalmente a esta problemática estrutural encontramos associada a baixa escolaridade como outro indicador relevante, que aumenta a vulnerabilidade do indivíduo perante a inserção socioprofissional. Ao longo do acompanhamento denotou-se um elevado número de pessoas em situação de conformismo/acomodação, dificultando o seu processo de mudança.

A realidade da estrutura familiar dos dias de hoje traz consigo novos desafios à dinâmica familiar. Salienta-se um maior número de famílias monoparentais e indivíduos isolados que procuram a instituição para colmatar as suas carências emergentes, nomeadamente despesas com a habitação, e bens de primeira necessidade. Esta situação também pode ser explicada pelo facto das famílias não priorizarem as suas necessidades levando a uma gestão económica desequilibrada. Se antigamente existia uma retaguarda familiar que poderia prestar apoio, esta encontra-se muitas vezes fragilizada, indiferente e/ou indisponível.

---

A necessidade de dar apoio a pessoas idosas foi sentida ao longo de todo ano, principalmente com a procura de estruturas residências para pessoas idosas, pois estamos perante uma realidade em que a pessoa idosa é “órfã de filhos” pelo facto de que estes não conseguem assegurar os cuidados inerentes aos seus progenitores.

As minorias étnicas continuam a ser uma realidade na intervenção da CDV, cujo atendimento e acompanhamento assume uma extrema relevância para a sua inclusão.

A Caritas Diocesana de Viseu continua empenhada na persecução da sua missão: “minimizar os problemas, desigualdades e injustiças sociais das pessoas mais vulneráveis, em situação de pobreza e exclusão social”.



## 2.1. Apoio às Vítimas dos Incêndios

---

O ano de 2017 foi marcado pela maior devastação florestal de que há registo, dois grandes incêndios assolaram o nosso país: um a 17 de junho que afetou as paróquias na diocese de Leiria e Coimbra; e outro a 15 de outubro, onde as paróquias afetadas pertencem à diocese de Viseu.

A Cáritas Diocesana de Viseu apresenta as mais profundas condolências às famílias que perderam os seus entes queridos.

Estes incêndios destruíram 500 mil hectares de floresta e deixaram desalojadas centenas de famílias, algumas das quais em situação de grande carência económica. Para além das habitações, foram também destruídas infraestruturas de suporte agrícola afetando todo o sistema agropecuário de subsistência. Do mesmo modo, instalações industriais e empresariais foram completamente arruinadas, pondo em causa postos de trabalho e a subsistência da própria empresa. Todos estes acontecimentos afetaram grandemente a economia local.

Esta situação apresentou um carácter excepcional de catástrofe, que levou a uma mobilização solidária da sociedade civil e, em particular de toda a Caritas Diocesana de Viseu. Em estreita parceria e articulação com as entidades civis e eclesiais a CDV avançou para o terreno numa intervenção de primeira linha, para colmatar as necessidades imediatas das paróquias mais afetadas.

Perante todo este cenário de calamidade nacional, a CDV foi um ponto de referência primordial para uma articulação de proximidade entre as pessoas solidárias, as entidades e a comunidade afetada.

A instituição sentiu a necessidade de reforçar os planos de intervenção ao nível das situações de emergência e catástrofe, levando à redefinição do já planeado para o ano de 2017. Passamos então a apresentar alguns dos pontos fulcrais relativamente à intervenção no terreno:

### Apoio à paróquia de Pedrógão Grande

19 de junho

Após o incêndio que ocorreu em Pedrógão Grande, que afetou a vida de todos os que habitam a região, a CDV organizou apoios para as famílias vítimas do incêndio. Em articulação com a paróquia de Pedrógão Grande, entregámos roupa e calçado à respetiva Cáritas Diocesana, que por sua vez, a fez chegar a quem dela necessitava.



### Programa de televisão “Praça”

16 de outubro

O Presidente da Cáritas Diocesana de Viseu foi entrevista pelo jornalista Hélder Reis da RTP1, num direto sobre a calamidade dos incêndios, para o programa da manhã “Praça” quando este se preparava para sair para o terreno com uma equipa de intervenção da instituição para prestar apoio a uma família da freguesia de Silgueiros em articulação com o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Viseu.

---

### **Conta solidária de apoio às vítimas dos incêndios**

19 de outubro

A Cáritas Portuguesa em articulação com a Cáritas Diocesana de Viseu abriu uma conta solidária de apoio às vítimas dos incêndios. Esta conta teve como objetivo a angariação de fundos para o apoio na reconstrução de habitações e a recuperação de meios de subsistência que não têm enquadramento legal nos apoios do estado.

### **Apoio à paróquia de Ferreirós do Dão**

20 de outubro

Em articulação com o Centro de Saúde de Tondela, a CDV apoiou financeiramente uma família de ingleses na realização de exames médicos urgentes. Uma vez que a esposa se encontrava grávida, com diagnóstico preocupante, foi concedido apoio para exames médicos.

Esta família vivia do que a terra produzia num grande terreno que ardeu quase na totalidade, perdendo a casa e os meios de subsistência que possuía, nomeadamente, animais e plantação, ficando a família sinalizada para reconstrução de habitação em articulação com a paróquia do Viso em Viseu.



### **Apoio da Embaixada Americana**

24 de outubro

A Cáritas Portuguesa e a Cáritas Diocesana de Viseu em articulação com a Embaixada dos Estados Unidos da América, entregaram 36 toneladas de ração animal nos concelhos de Tondela e Vouzela: 24 toneladas foram deixadas no concelho de Vouzela e 12 toneladas no concelho de Tondela.



### **Apoio às paróquias de Santa Comba Dão e Ventosa**

27 de outubro

A Cáritas Diocesana de Viseu, em articulação com as paróquias de Santa Comba Dão e Ventosa, organizou e entregou nos polos de recepção bens de primeira necessidade tais como bens alimentares, produtos de higiene pessoal e para o lar, água, cobertores, lençóis e toalhas, assim como utensílios de cozinha e roupa variada.



### **Visita da Embaixada do Estados Unidos da América a Tondela e Vouzela**

30 de outubro

O Presidente da Cáritas Diocesana de Viseu acompanhou George Glass, embaixador dos Estados Unidos da América em Portugal, e a sua esposa, numa visita aos concelhos de Tondela e Vouzela.

Foram recebidos em ambos os concelhos onde lhes foi apresentada a dimensão da catástrofe das zonas afetadas pelos incêndios.

O Embaixador impressionado com todo o cenário de calamidade descrito e, posteriormente verificado

no terreno, deixou palavras de incentivo e estímulo. Quis com esta visita garantir que a ajuda dos Estados Unidos da América chegou efetivamente aos criadores de gado afetados.



#### **Programa de rádio “Centro Solidário”**

8 de novembro

O Presidente da Caritas Diocesana de Viseu foi entrevistado para o programa “Centro Solidário” da Rádio Jornal do Centro onde fez uma reflexão sobre a atuação do Estado na ajuda aos municípios afetados pelos incêndios. Reforçou o facto de a CDV já ter apoiado mais de uma centena de vítimas dos fogos com bens de primeira necessidade, e manifestou a intenção de continuar no terreno a auxiliar quem precisa de ajuda.

#### **Programa de televisão “Juntos à tarde”**

10 de novembro

No programa de televisão “Juntos à tarde” da SIC, o Presidente da Caritas Diocesana de Viseu foi entrevistado pela jornalista Rita Ferro Rodrigues, onde teve oportunidade de fazer o ponto da situação relativamente à ação da instituição nas paróquias das zonas afetadas pelos incêndios.

#### **Reunião de esclarecimento aos párocos**

13 de novembro

Esta reunião teve como objetivo fazer o ponto da situação e informar acerca dos apoios existentes para as vítimas dos incêndios, quer do Estado quer da Caritas Diocesana de Viseu, para além disto, permitindo um maior conhecimento das medidas de atuação para esta situação de calamidade.

Presidida pelo Sr. Cónego Miguel de Abreu – Vigário da Família e da Pastoral Social e o Presidente da Caritas Diocesana de Viseu, contou com a presença de alguns párocos e presidentes de Junta das zonas afetadas.

Foram encetadas reuniões com diversas entidades intervenientes na ajuda às vítimas dos incêndios, com o objetivo de apresentar a disponibilidade da CDV para apoiar a reconstrução de infraestruturas de suporte agrícola a famílias que precisem de um apoio extra para além dos apoios disponibilizados pelo Ministério da Agricultura.

Sentimos a solidariedade de todo o país, fomos recebendo durante os meses de novembro e dezembro bens de todo o tipo e espécie para apoiar as vítimas dos incêndios, que foram devidamente encaminhados.

A Caritas Diocesana de Viseu manifesta vontade e disponibilidade para continuar no terreno em prol das vítimas dos incêndios, enquanto for necessário.

## 2.2. Reuniões, encontros e outras atividades

“Minimizar os problemas, desigualdades e injustiças sociais das pessoas mais vulneráveis, em situação de pobreza e exclusão social” necessita de uma constante adaptação e uma boa dose de criatividade com vista a adequação dos serviços, técnicos e respostas.

Durante todo o ano de 2017 foram encetadas todo o tipo de atividades no sentido de planear, estruturar e dinamizar as respostas sociais da CDV. Vamos então passar em revista todos esses momentos:

### JANEIRO

#### 11 Reunião do Sistema de Gestão do Atendimento Social de Proximidade (SGASP) Leiria

Com o objetivo de reformular a metodologia de recolha e envio de informação sobre os atendimentos, a Cáritas Portuguesa deu início a um projeto-piloto com seis Cáritas Diocesanas (Coimbra, Leiria/Fátima, Lisboa, Porto, Santarém e Viseu).

Várias reuniões antecederam a presente, sempre com o objetivo de elaborar, corrigir e adaptar os elementos constituintes do sistema de recolha de informação existente, transportando-o para a nova plataforma.

Nesta reunião, o grupo de trabalho, debruçou-se sobre questões estruturais da plataforma informática onde vai trabalhar o novo SGASP.

#### 13 Encontro Nacional de Agentes Sócio Pastorais das Migrações Leiria

14 Este encontro decorreu no Centro Pastoral Diocesano de Leiria sob o tema  
15 “Refugiados euros ou pessoas?”. Entre todos os participantes refletiu-se sobre as causas e consequências do fluxo de refugiados na Europa e analisou-se os constrangimentos que a Europa tem colocado à entrada de refugiados e as suas causas.

Para além disto, pretendeu-se contribuir para uma revisão das opções políticas e económicas da União Europeia, recentrando-as nos objectivos/valores/ princípios originários.

Foi necessário uma tomada de consciência dos desafios que o acolhimento e integração de refugiados colocam a Portugal, à Igreja, em particular às paróquias e às suas instituições, no sentido de conjugar esforços, a nível pastoral, para a concretização de um dos seus primordiais desígnios, dar sentido universal à Boa Nova que Ihe é confiada.

Na organização, contou com a Agência Ecclesia, a Cáritas Portuguesa, a Obra Católica Portuguesa de Migrações, o Departamento Nacional da Pastoral Juvenil, a Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima e o Secretariado Diocesano de Migrações de Leiria-Fátima.



#### 19 Editorial Cáritas Viseu

Realizou-se uma reunião entre Cáritas Diocesana de Viseu, Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) e a Editorial Cáritas para definição e apreciação do protocolo estabelecido entre as três instituições. Entre outros assuntos, foi definido o nome do prémio a atribuir à melhor tese de mestrado dentro da área social: Prémio D. José Pedro da Silva – em homenagem ao trabalho desenvolvido enquanto Bispo da Diocese de Viseu.

#### 27 Sessão de esclarecimento sobre o COOPJovem Viseu

Numa ação dinamizada pelo Instituto da Segurança Social (ISS) e apresentada pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) foram apresentadas as linhas orientadoras do

## JANEIRO

programa de empreendedorismo cooperativista direcionado para jovens NEET a diversos técnicos e instituições com capacidade de divulgação do mesmo.

### 30 Focus Group – Observação Social (Cáritas Portuguesa)

Viseu

A Cáritas Portuguesa integra um grupo de trabalho europeu, constituído por mais cinco países nomeadamente, Áustria, Luxemburgo, Grécia, Itália e Bósnia Herzegovina, que tem como objetivo a definição de um observatório europeu de pobreza da Rede Cáritas.

Neste sentido, a CDV teve uma participação ativa neste grupo de trabalho com a aplicação de um questionário aos utentes da instituição.

A Cáritas Portuguesa fez-se representar pela técnica Ana Nunes, responsável por este programa, para realizar a recolha do feedback dos técnicos da CDV que aplicaram os referidos questionários, para posterior análise.

### 31 Encontro Regional sobre Migrações

Coimbra

Foi organizado pelo Alto Comissariado para as Migrações sobre o lema “Processo de Recolocação de Pessoas Refugiadas em Portugal”.

Direcionado aos técnicos das entidades de acolhimento da zona centro, com vista á reflexão sobre as atividades dinamizadas por estes no terreno.

Teve como objetivo a reflexão sobre a estratégia nacional para o acolhimento e integração de pessoas refugiadas em Portugal, assim como a apresentação dos diversos recursos de apoio à integração dos refugiados, nomeadamente ao nível da segurança social, educação, emprego, saúde e legalização.



## FEVEREIRO

### 15 Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Viseu

Apresentação pelos serviços centrais do Instituto da Segurança Social (ISS) do Novo programa nacional de apoio alimentar, onde estiveram presentes ipss's, associações e instituições com capacidade de dinamizar este programa.

### 24 POAPMC

Viseu

Reunião de divulgação do novo programa nacional de apoio alimentar, dinamizada pelo Centro Distrital de Viseu, para técnicos.

## MARÇO

### 3 Reunião do Plano Estratégico – Cáritas Portuguesa

Fátima

Esta reunião de trabalho com todas as Cáritas do país, promovida pela Cáritas Portuguesa, teve como objetivo a construção da matriz de planeamento e monitorização do Plano Estratégico da Cáritas em Portugal para o triénio 2017-2020.

## MARÇO

### 11 Jornadas da Pastoral Social da Diocese de Viseu

Viseu

12



A Cáritas Diocesana de Viseu coorganizou este evento com o Secretariado da Pastoral Social da Diocese de Viseu subordinado ao tema: “Cuidar da Casa Comum”.

Contou com a presença de várias instituições, associações e grupos da Diocese que tiveram oportunidade de apresentar as suas atividades através da exposição dos seus trabalhos, na qual a Cáritas também se fez representar.

Contou com oficinas temáticas onde foram abordados assuntos sobre ecologia para o “Cuidar da Casa Comum”. Foi celebrada a Eucaristia do II Domingo da Quaresma presidida pelo nosso Bispo D. Ilídio Leandro e concelebrada pelo Vigário para a Pastoral Social, o Senhor Cônego Miguel de Abreu.

Destacamos a realização da conferência “A Casa Comum, que futuro?”, ministrada pelo Engenheiro Carlos Borrego que, com uma linguagem simples, captou a atenção da plateia para a importância que cada um de nós tem na proteção do ambiente, em todas as suas vertentes.

### 15 Reunião de esclarecimento sobre POAPMC

Lisboa

Sessão de esclarecimento sobre o POAPMC, promovida pela Cáritas Portuguesa e dinamizada por elementos do Ministério do Trabalho e da Solidariedade e pelo Chefe de Gabinete da Secretária de Estado da Segurança Social, com o objetivo de que a rede Cáritas integrasse o programa. Devido a inúmeras questões logísticas e de infraestruturas a que o programa obrigava, a Cáritas Diocesana de Viseu declinou, assim como a grande maioria das Cáritas Diocesanas presentes.

### 23 Reunião do Sistema de Gestão do Atendimento Social de Proximidade

Santarém

O grupo de trabalho do novo SGASP aproveitou esta reunião para “afinar” diversos pormenores importantes do módulo de atendimento e as definições dos níveis de acesso da plataforma.

Foi também o momento para uma breve apresentação sobre o novo Regulamento Europeu de Proteção de Dados e as suas implicações na recolha e registo de informação.

### 30 Conselho Geral da Cáritas Portuguesa (1.ª parte)

Lamego

Entre o dia 30 de Março e 2 de Abril foi o momento de excelência para refletir sobre o trabalho realizado pelas Cáritas em Portugal. No arranque dos trabalhos, reafirmou-se a importância do trabalho em rede, para uma ajuda efetiva a quem precisa. O Presidente da Cáritas Portuguesa, Eugénio Fonseca, sublinhou a necessidade de uma intervenção “planeada, organizada e fundamentada” com vista ao cuidar do outro.



## MARÇO

### 31 A Multiculturalidade etnia cigana e a sua integração

Viseu

A Cáritas Diocesana de Viseu foi convidada pelo Agrupamento de Escolas Grão Vasco a ministrar uma aula aos alunos do 7º ano da Escola EB23 Grão Vasco, no âmbito da disciplina de geografia sob o tema da multiculturalidade. Os técnicos do Centro Comunitário e da Equipa do Rendimento Social de Inserção apresentaram uma reflexão baseada na experiência e no conhecimento que têm da realidade da comunidade cigana em Viseu.



## ABRIL

### 1 Conselho Geral da Cáritas Portuguesa (2.ª parte)

Lamego

### 2 No encerramento dos trabalhos D. Jorge Ortiga, na qualidade de presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, lembrou a necessidade da identidade da Cáritas se renovar constantemente para melhor se adaptar à necessidade que a sociedade em geral solícita.

Ficou também definido que, para o ano 2018, o lema da Cáritas em Portugal será “Cuidar da Casa Comum” que será também o tema da Semana Nacional Cáritas 2018.

### 28 4º Encontro do Projeto BERA Erasmus +

Roménia

Reunião semestral do projeto onde foi feita a análise e avaliação do projeto. Foram divulgadas as boas práticas na educação de adultos na comunidade cigana de cada país.

Neste ponto foram também elaboradas as unidades de aprendizagem e deu-se continuação à elaboração dos manuais de educação.



## MAIO

### 1 Programa de Capacitação para o Investimento Social

Viseu

Reunião com o objetivo de informar sobre candidaturas financiadas no âmbito do Portugal 2020 direcionadas para as entidades da economia social.

### 18 Editorial Cáritas

Viseu

A Cáritas Diocesana de Viseu, a Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) e a Editorial Cáritas organizaram a apresentação pública de 3 obras publicadas recentemente pela Editorial Cáritas, que decorreu no auditório da ESEV e contou com a presença de docentes, alunos e agentes sociais da diocese.

Estiveram presentes o Diretor da Escola, João Paulo Balula, o Responsável pela Pastoral Social e Familiar da diocese e Assistente Eclesiástico da Cáritas Diocesana de Viseu, Cónego Miguel de Abreu, o Presidente da Cáritas Diocesana de Viseu, Carlos Manuel Monteiro Marques e o Presidente da Cáritas Portuguesa, Eugénio Fonseca.



## MAIO

Foi também assinado o protocolo entre as três instituições, que prevê a atribuição do Prémio D. José Pedro da Silva, à melhor tese de mestrado na área social da ESEV no decorrer do próximo ano (2018) no sentido de promover trabalhos académicos realizados.

### 23 **First Visit Expert - Encontro de Cidades Interculturais** Viseu

24 O evento em questão pertence à agenda da Câmara Municipal de Viseu tendo em conta que a cidade de Viseu está inscrita no Programa de Cidades Interculturais (programa que apoia as cidades na revisão das suas políticas numa perspetiva intercultural e no desenvolvimento de estratégias interculturais abrangentes com vista à gestão da diversidade de forma positiva) <http://www.coe.int/en/web/interculturalcities/home>

Assim, este evento, foi organizado para que as duas especialistas do programa (Francesca Lionetti – Concelho da Europa; Anne Bathily – Investigadora) pudessem recolher informações dos projetos (in loco) dinamizados pela cidade de Viseu com vista à integração de pessoas com nacionalidades, etnias e/ou religiões diferenciadas de acordo com o programa do evento.

Consideramos que este evento será importante, até mesmo essencial, para o desenvolvimento das políticas da Câmara Municipal de Viseu no que toca a integração das diversas comunidades e o envolvimento da comunidade no seu geral.

O convite por parte da Câmara Municipal de Viseu para que a Cáritas Diocesana de Viseu estivesse presente neste evento demonstra a importância do trabalho dinamizado pela instituição na integração das minorias em Viseu.

### 23 **Programa CARES** Viseu

O programa CARES da Cáritas Europa teve como tema a pobreza e os problemas mais preocupantes da juventude no ano de 2017. A Cáritas Portuguesa foi incumbida da organização do relatório da pobreza em Portugal, neste sentido solicitou a algumas Cáritas Diocesanas a partilha de testemunhos e histórias de vida de jovens conhecidos pela instituição, de forma a ilustrar a realidade dos jovens portugueses. Dos textos enviados dois foram selecionados.

## JUNHO

### 8 **Reunião + Próximo** Fátima

Dinamizado pela Cáritas Portuguesa, o + Próximo tem como principais intervenientes as Cáritas Diocesanas e as comunidades paroquiais, bem como todos os cristãos que colaboram nas atividades locais de ação social e caritativa. Neste dia de trabalho decorreu a apresentação e sensibilização sobre o tema: Emergências na Cáritas; e apresentação do módulo: Pastoral das Migrações.

### 29 **Reunião da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR)** Coimbra

Esta reunião foi promovida pelo Serviço de Jesuítas para os Refugiados, e decorreu nas instalações da Cáritas Diocesana de Coimbra. Contou com a presença do Dr.º Rui Marques, presidente da PAR – com vista à sensibilização das instituições para serem anfitriãs de novas famílias de refugiados.

## JULHO

### 4 3º Fórum Viseu Educa Viseu

Organizado pelo Município de Viseu e consistiu em diversos workshops dinamizadas em diversos locais da cidade. Tendo como objetivo a apresentação de estratégias de intervenção inovadoras no âmbito da educação, focada na inclusão social de diferentes grupos sociais, nomeadamente as minorias étnicas.

### 5 Reunião do Plano Estratégico da Cáritas Portuguesa Fátima

Esta reunião de trabalho com todas as Cáritas do país, promovida pela Cáritas Portuguesa, teve como objetivo a apresentação da plataforma informática para a monitorização do Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, que será alimentado pelo relatório Cáritas. No decorrer dos trabalhos houve oportunidade para ensaiar a utilização desta ferramenta informática.

### 7 Projeto Vestido a Rigor

O projeto “Vestido a Rigor” foi fruto de um trabalho participativo de Pedro Rebelo + BeAnotherLab, o Município de Viseu, a Cáritas Diocesana de Viseu, o Museu Nacional Grão Vasco e a comunidade cigana do Bairro Social de Paradinha.

A exposição decorreu do dia 7 de julho ao dia 7 de agosto e mostrou vivências, realidades e narrativas de uma comunidade em que, integração, justiça social e oportunidade são temáticas do quotidiano. Combinou fotografia, som imersivo, objetos e vídeo 360º para expressar uma experiência fragmentada que teve como objetivo ser “na primeira pessoa” e aberta a múltiplas respostas interpretativas.



### 13 Seminário "Inovação Social" Nelas

A Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, em parceria com o Centro Distrital de Viseu do Instituto da Segurança Social, dinamizou este seminário com vista à promoção, inovação e coesão social da região.

### 25 Reunião Comunidade Intermunicipal (CIM) Tondela

No âmbito do Portugal 2020, a Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões viu aprovado o seu Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2020 (PDCT VDL 2020) e, para a sua implementação, constituiu uma Plataforma de Cooperação Institucional, organizada em Redes temáticas, na qual se destaca a Rede de Coesão Social.

O objetivo desta Rede temática passa por dinamizar, suportar e monitorizar intervenções de carácter territorial, concebidas e desenvolvidas na região, assegurando a relevância e eficácias das mesmas, segundo uma estratégia de intervenção intermunicipal.

## JUNHO

Nesta reunião foi feito um ponto da situação da Rede, tendo em conta os seus eixos tidos como prioritários.

## SETEMBRO

### 1 Reestruturação das respostas sociais

Viseu

Com vista à contínua melhoria das respostas sociais da CDV aliada a uma maior estabilidade económica de toda a instituição procederam-se a diversas mudanças estruturais. Assim, temos a mudança de instalações da Loja Social e da “sede” da equipa multidisciplinar do rendimento social de inserção que passaram a estar ambos nas instalações do extinto CATL, que foi reconfigurado para responder a ambas as respostas sociais.

### 5 5º Encontro Transnacional do Projeto BERA Erasmus +

Viseu

- 6 Este encontro foi dinamizado e organizado pela Cáritas  
7 Diocesana de Viseu, tendo como principal objetivo a  
8 análise e discussão do trabalho realizado até ao momento.

Foram convidadas diversas entidades locais que tiveram a oportunidade de conhecer o projeto e apresentar os seus contributos com vista ao reforço da qualidade do trabalho. Durante o encontro deu-se continuidade à elaboração das unidades de aprendizagem na área da língua materna, matemática e competências digitais para adultos da comunidade cigana, entre outros assuntos.



## OUTUBRO

### 11 Reunião Plano Estratégico Cáritas Portuguesa

Fátima

Esta reunião de trabalho com todas as Cáritas do país, promovida pela Cáritas Portuguesa, teve como objetivo as Cáritas Diocesanas darem o seu feedback relativamente à plataforma para o Plano Estratégico – para além disto, foram definidas ações comuns a todas as Cáritas Diocesanas no âmbito da prioridade estratégica.

### 17 2ª Ação de Formação do Banco Local de Voluntariado de Viseu

Viseu

- 18 Participação de voluntários, dirigentes e técnicos da CDV, na 2ª ação de formação sobre o Banco  
19 Local de Voluntariado de Viseu, a convite do Município, que decorreu no Centro Sócio Pastoral da Diocese de Viseu. Esta ação foi lecionada pela Dr.ª Maria Elisa Borges, do Conselho Nacional para a promoção do voluntariado.

### 21 2.º Congresso Português do Voluntariado

Lisboa

Este evento reuniu no Centro Ismaili inúmeros voluntários e outras tantas organizações – sob o tema “Voluntariado: um mundo desafiante!” – onde puderam refletir sobre os diversos painéis em discussão no congresso: voluntariado como expressão de uma cidadania ativa; boas práticas no exercício do voluntariado; competências das organizações de voluntariado e os seus voluntários; novas perspetivas e dinâmicas para o futuro.



## OUTUBRO

- 27 POAPMC** Viseu
- Reunião no ISS - Centro Distrital de Viseu, para técnicos, com vista ao ajuste de procedimentos no âmbito da avaliação das famílias com acompanhamento social que poderão estar abrangidas pelo programa.

## NOVEMBRO

- 11 Conselho Geral da Caritas Portuguesa** Fátima
- 12** A CDV marcou presença neste conselho geral onde foram refletidos e debatidos diversos assuntos como: a formação realizada sobre “Comunicação na rede Caritas”; a construção do Relatório da Caritas em Portugal 2016; a campanha de emergência “Caritas, com Portugal, Abraça as vítimas dos incêndios”; atuação da Caritas em situações de emergência e calamidade; a campanha internacional “Partilhar a Viagem”; e o programa “Prioridade às Crianças”.
- 13 Reunião CIM** Tondela
- Nesta reunião da Comunidade Intermunicipal foram abordados diversas temáticas: diagnóstico de saúde da região Dão Lafões; apresentação do projeto de intervenção social da ASSOL; fez-se o ponto de situação da Rede; e foram abordados outros assuntos como a situação do apoio às vítimas dos incêndios.
- 20 Apresentação na Escola Superior de Educação de Viseu** Viseu
- A Caritas Diocesana de Viseu foi convidada pela Escola Superior de Educação de Viseu a dinamizar uma aula da Unidade Curricular de Fundamentos da Educação Social, da Licenciatura em Educação Social, subordinada à temática do Rendimento Social de Inserção.
- 27 Reunião do Sistema de Gestão do Atendimento Social de Proximidade** Porto
- Com o SGASP-II em funcionamento foi altura para uma demonstração do seu funcionamento e posterior teste in-loco pelo grupo de trabalho. Sendo necessário apresentar o SGASP-II às outras Caritas foram agendadas as sessões de lançamento e os seus dinamizadores.

## DEZEMBRO

- 5 Comemoração do Dia Internacional do Voluntário** Viseu
- Evento promovido pela Câmara Municipal de Viseu que decorreu nas instalações do Centro Social Jesus Maria José. Organizado pelo Banco Local do Voluntariado de Viseu e presidido pelo Dr.º Joaquim Seixas – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Viseu.
- A Caritas Diocesana de Viseu foi convidada a fazer uma apresentação sobre o voluntariado numa instituição privada de solidariedade social e como este influencia a dinâmica da mesma.
- 6 Formação Plataforma WEB** Coimbra
- A implementação da nova plataforma de gestão do site da Caritas a nível nacional está na sua fase final, neste sentido foi organizada esta formação pela Caritas Diocesana de Coimbra, dinamizada

## DEZEMBRO

pela Design Corner – Agência Criativa Global, responsável pelo desenvolvimento deste projeto.

Esta formação teve como objetivo a familiarização com a plataforma, onde vai estar hospedado o novo site da Cáritas Portuguesa, e todas as suas funcionalidades.

### **15 Reunião Municipal de Apoio às Comunidades Ciganas** Viseu

Reunião convocada pelo Município, onde estiveram presentes entidades que trabalham diretamente com as minorias étnicas como vista a reflexão de modos de atuação nas áreas da educação, saúde, habitação, proteção social, entre outras.

### **20 Grupo de Trabalho das Emergências** Santarém

Esta foi a primeira reunião do grupo de emergências dinamizada pela Cáritas Portuguesa. Foi convidado o Dr. Duarte Caldeira – na área das intervenções de emergência em Portugal, com o objetivo de organizar os trabalhos para a criação de um manual de emergências e catástrofes a ser utilizado pela rede Cáritas em Portugal.

### **27 Reunião da Proteção Civil do Distrito de Viseu** Viseu

Reunião alargada das entidades que compõem o conselho da Proteção Civil do Distrito de Viseu, onde foram debatidos diversos assuntos, de realçar o ponto de situação dos incêndios que assolaram a região, e foram discutidas algumas estratégias a implementar para o ano de 2018, nomeadamente na prevenção e atuação em situações de catástrofes e calamidades.

---

### 2.3. Campanhas, eventos e outras iniciativas

---

#### 1.º Recolha de bens alimentares

9 de Março

Esta campanha teve como objetivo a angariação de bens alimentares sendo dinamizada no âmbito da responsabilidade social do hipermercado Jumbo, onde foi visível a solidariedade das pessoas que contribuíram com 699 unidades de bens alimentares.

Colaboraram 24 voluntários que asseguraram a boa organização desta campanha.

#### Peditório Nacional Cáritas

18 e 19 de Março



Em toda a diocese, muitos voluntários, organizaram-se e saíram à rua para, de uma forma empenhada e comprometida com aqueles que mais necessitam, dinamizarem o peditório nacional Cáritas.

Este ano teve como tema “Família Construtora da Paz”.

O valor angariado neste peditório reverte na sua totalidade para a resposta imediata às necessidades das pessoas e famílias que nos procuram.

Findo o peditório e contas feitas, este ano de 2017 foi angariado aproximadamente 9.000€ que são canalizados para a ajuda às famílias que, de uma forma ou de outra, se encontram fragilizadas.

#### Mercado “Indo eu”

3 de junho

A Cáritas Diocesana de Viseu foi convidada pela Junta de Freguesia de Viseu a participar na iniciativa “Mercado Indo Eu”, que tem como objetivo a venda dos produtos que cada instituição disponibiliza.

#### 2.º Recolha de bens alimentares

6 de julho



Esta campanha teve como objetivo a angariação de bens alimentares sendo dinamizada no âmbito da responsabilidade social do hipermercado Jumbo, onde foi visível a solidariedade das pessoas que contribuíram com 623 unidades de bens alimentares.

Colaboraram 19 voluntários que asseguram a boa organização desta campanha.

#### Recolha Nacional de Material Escolar

2 e 3 de Setembro



A Cáritas Portuguesa associou-se ao Instituto de Apoio à Criança e à Associação Karingana Wa Karingana para mais uma edição da campanha de recolha de material escolar sob o lema: “É capaz de lhes dizer que não?” – campanha anual que decorreu por todo o país nas lojas Continente.

Foi recolhido material escolar que posteriormente foi entregue a crianças e jovens de famílias carenciadas devidamente identificadas pelas instituições, pelos grupos sócio caritativos e paróquias da diocese.

A Cáritas Diocesana de Viseu contou com 18 voluntários que recolheram 5258 unidades em artigos escolares.

### Jantar Solidário – “Família, Berço de Deus para a Humanidade”

25 de Novembro



Com vista à recolha de fundos para o apoio de famílias carenciadas da diocese, um grupo de amigos e voluntários da Cáritas Diocesana de Viseu organizou este jantar com a parceria do Restaurante Santa Luzia.

Contou com a presença de 260 participantes tendo sido angariado o montante de 3120€ que reverteram na totalidade para o objetivo proposto.

### 10 Milhões de Estrelas – um gesto pela paz

11 a 16 de dezembro



Este evento tem lugar todos os anos e, durante a semana, realizou-se a venda de velas alusivas à campanha por toda a diocese, onde foram vendidas cerca de 4 mil velas no total.

O ponto alto do evento foi no dia 16 de dezembro com diversas iniciativas centralizadas na Igreja dos Terceiros:



- criação de uma imagem, com fotóforos, alusiva ao tema, na escadaria da igreja;



- momento musical interpretado pelos alunos Conservatório de Viseu – Dr. Azeredo Perdigão;



- celebração da eucaristia presidida pelo Sr. Bispo D. Ilídio Leandro;



- momento musical interpretado por Sr.ª Dr.ª Glória Paiva;



- chegada do Círio com a Chama da Paz e início da iluminação das velas na escadaria.



Todos os presentes foram convidados a participar nas diversas ações a decorrer durante a tarde do dia 16: desde assistirem às interpretações musicais ao aceder das velas nas escadarias todos os momentos tiveram uma forte participação da Comunidade.

### Um brinquedo por um sorriso

16 de dezembro



Esta campanha tem uma abrangência nacional e a Cáritas Diocesana de Viseu participa pelo 7º ano consecutivo. Consiste numa iniciativa benemérita com o principal objetivo de oferecer brinquedos a crianças desfavorecidas. Para que a campanha se realize, conta-se com a generosidade de todos quanto estão ligados à empresa PRIMAVERA Business Software Solutions de Braga.

Neste ano de 2017 foram apadrinhadas 103 crianças, entre os 12 meses e os 10 anos, pertencentes a famílias carenciadas da paróquia de Fragosela.

### Mercado Solidário

17 de dezembro



Numa organização da Câmara Municipal de Viseu o Mercado contou com a participação de várias instituições que tiveram a oportunidade de mostrar ao público o que era feito na instituição.

O dinheiro recolhido pela venda no mercado reverteu na totalidade para a Loja Social.

### Convívio de Natal

18 de dezembro



Numa iniciativa da Câmara Municipal de Viseu, inserida nos eventos para a atividade sénior, com a colaboração da Fundação Ronald Mc Donald / Visemeal – Mc Donald, e o apoio da Cáritas Diocesana de Viseu, foi organizado um convívio natalício nas instalações do Mc Donald's.

Deste modo foi possível proporcionar uma manhã diferente para um grupo de 22 séniores.

### Universidade Solidária

21 de dezembro

No âmbito do projecto Sharetoy, da Universidade de Aveiro, o Departamento de Electrónica, Telecomunicações e Informática reparou centenas de brinquedos que tinham como destino a “reciclagem”, dando-lhes uma nova vida. O objetivo desta iniciativa foi possibilitar que crianças carenciadas, e uma grande parte, vítimas dos incêndios que assolaram o país este ano, pudessem celebrar a época natalícia.

Desta campanha, a Cáritas Diocesana de Viseu recebeu cerca de 50 brinquedos recuperados que fez chegar a crianças da diocese através da Loja Social.



### Ceia Solidária

21 de Dezembro

Este evento foi dinamizado pela Cáritas Diocesana de Viseu em parceria com a Associação Saúde em Português, contou com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Viseu e o Conselho Central das Conferências de São Vicente de Paulo.

Esteve presente o Sr. Bispo D. Ilídio Leandro, o Vigário da Pastoral Social Cónego Miguel, a direção da Cáritas Diocesana de Viseu, o Presidente do Concelho Central das Conferências de São Vicente de Paulo e um grupo de médicos voluntários da Associação Saúde em Português.

Com vista a combater a solidão e fomentar o espírito natalício, de comunhão e partilha, foram

### Ceia Solidária

21 de Dezembro

convidadas cerca de 20 pessoas carenciadas, desprotegidas ou sem retaguarda familiar, sinalizadas pelas instituições que trabalham no terreno.

Na ceia foi servida uma ementa tradicional para a época, e no final os convidados foram presenteados com uma lembrança para assinalar a época natalícia e todo o seu espírito.



### Cabazes Jornal de Notícias

22 de dezembro

Numa iniciativa do Jornal de Notícias (JN) com a Cáritas Portuguesa, o JN organizou um cabaz de natal com alimentos alusivos à época para alegrar um pouco o Natal das pessoas vítimas dos incêndios que assolaram a região centro.

Assim, a Cáritas Diocesana de Viseu recebeu do JN 50 cabazes de Natal que entregou a famílias carenciadas das paróquias de S. Joanhinho – Santa Comba Dão, Treixedo – Santa Comba Dão, Ventosa – Vouzela, Cambra – Vouzela.



## 2.4. Articulações com parceiros

---

### **Atividades Socialmente Úteis (ASU)**

De acordo com a legislação em vigor, as atividades socialmente úteis – ASU – consistem na ocupação temporária dos beneficiários de rendimento social de inserção (RSI), desenvolvidas em favor de entidades promotoras, com vista à satisfação de necessidades sociais e comunitárias.

Neste sentido e com o objetivo da limpeza e manutenção dos espaços públicos do bairro social de Paradinha, o Município de Viseu candidatou-se às medidas em questão. Deste modo, 17 beneficiários da prestação do RSI foram inseridos nesta medida com a seleção, motivação e acompanhamento por parte da técnica de serviço social do Centro Comunitário.

### **Trabalho Comunitário**

A DGRSP – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, organismo do Ministério da Justiça, é a entidade a quem compete a colocação e supervisão da execução de medidas judiciais de trabalho a favor da comunidade. Este tipo de medida, trabalho a título gratuito, só pode ser prestado em entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos. No âmbito de processos penais pode ser aplicada em sede de suspensão provisória do processo “designa-se de serviços de interesse público” a indivíduos sem prática criminal prévia e em crimes menos graves e, após o julgamento, como substituição de pena de multa ou mesmo de pena de prisão.

De uma forma geral, o objetivo é encontrar uma entidade beneficiária de trabalho que se adequa ao perfil dos arguidos e, por outro lado que o trabalho que venham a desempenhar, possa ser útil para a instituição.

Trata-se assim de uma reação judicial reparadora, que se pretende com visibilidade social.

Existindo um protocolo com a DGRSP, a Caritas Diocesana de Viseu aceitou com o acolhimento de 10 indivíduos que cumpriram 885 horas de trabalho comunitário, permitindo-lhes deste modo a oportunidade de concretização desta decisão judicial a que foram sujeitos.

De salientar que durante o ano de 2017 se verificou um aumento significativo dos pedidos de cumprimento deste tipo de decisão judicial por parte da DGRSP à CDV.

---

### 3. Respostas Sociais

A necessidade de adequar o apoio aos utentes que procuram a Cáritas Diocesana de Viseu levou ao ajuste das respostas à realidade social emergente.

As dificuldades económicas associadas a uma crise de valores sociais potenciaram situações de desemprego, pobreza e exclusão, que por sua vez aumentaram as dificuldades das famílias no cumprimento das suas responsabilidades.

#### Respostas Sociais

##### 3.1. Apoio aos Refugiados – “Cáritas Acolhe”

Em meados de dezembro de 2016 a PAR comunicou à CDV que iria receber duas famílias de refugiados: uma composta por três elementos de nacionalidade síria; e uma outra com cinco elementos de nacionalidade iraquiana. A Cáritas Diocesana de Viseu preparou-se para a concretização de todas as ações relativas ao acolhimento destas famílias.

###### 16-01-2017 Recepção da família síria no aeroporto de Lisboa

A família síria, composta por dois adultos e uma criança, foi conduzida à habitação localizada em Pedrosas, concelho do Sátão, em articulação com o grupo sócio caritativo da paróquia de Pedrosas e o respetivo pároco.

De modo a facilitar a comunicação com a família, a CDV recorreu a um tradutor e representante da Comunidade Muçulmana em Viseu que minimizou as dificuldades inerentes à barreira linguística.

Houve uma perceção imediata de que as expectativas que a família trazia não correspondiam à realidade encontrada, confirmado pelo tradutor.

No dia seguinte, devido ao facto da criança se encontrar com dificuldades respiratórias foram estabelecidos contactos com o Unidade de Saúde Familiar Viriato em Viseu, tendo atendida por um médico de consulta aberta.

De seguida foram atendidos na Loja Social da CDV para colmatar algumas carências a nível de vestuário adequado ao clima. Posteriormente, agendaram com o tradutor uma possibilidade de visita para darem continuidade à sua prática religiosa e possibilitar uma melhor integração na comunidade muçulmana local. Esta visita nunca chegou a ser concretizada, uma vez que na noite seguinte a família abandonou a casa deixando alguns dos seus pertences e sem qualquer comunicação ou mensagem ao grupo de acompanhamento e à instituição de acolhimento.

###### 18-01-2017 Recepção da família iraquiana no aeroporto de Lisboa

A família iraquiana, composta pelo casal e três crianças, foi encaminhada para a habitação no centro de Viseu, preparada pela CDV em articulação com as Conferências de S. Vicente de Paulo de Orgens e o Seminário Diocesano de Viseu.

À semelhança da família síria, as expectativas desta também estavam desajustadas com a realidade encontrada. Existindo uma menor barreira linguística, uma vez que o marido expressava-se razoavelmente em inglês, os mesmos manifestaram de imediato recusa em permanecer na habitação que lhes tinha sido preparada. Não havendo alternativa, e dado o adiantado da hora, a solução encontrada pela equipa de acompanhamento da CDV foi o alojamento em pensão.

No dia seguinte, após uma noite de repouso, conseguiu contornar-se, com alguma dificuldade, os problemas levantados pela família relativamente à habitação permitindo que a mesma se instalasse.

Tendo em conta o programa de refugiados da PAR, foram feitas as devidas diligências obrigatórias junto dos serviços com os quais a PAR estabeleceu parcerias tendo em conta o realojamento das famílias recolocadas em Portugal. Neste sentido, foram organizadas ações junto dos serviços de saúde para obtenção do n.º utente para cada um dos elementos e o respectivo médico de família; junto dos serviços de segurança social, para atribuição dos respectivos NISS (número de identificação da segurança social); junto do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) para integração em curso de aprendizagem da língua portuguesa; junto do SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) para a iniciar o processo de regularização da sua estadia em Portugal.

A Cáritas Diocesana de Viseu disponibilizou três vagas na resposta social creche de forma a possibilitar que o casal tivesse disponibilidade para ações previstas no âmbito da sua integração. Neste sentido, a CDV encetou esforços para encontrar professores voluntários de forma a promover uma maior celeridade no processo de integração através de uma aprendizagem personalizada da língua portuguesa.

Paralelamente foram estabelecidos contatos com a Associação Adamastor – associação que acolhe alunos de Erasmus – com vista à possibilidade de integração num estágio profissional na área da restauração para o marido e ao mesmo tempo combater o isolamento social da esposa.

Apesar de existir um relacionamento saudável, entre a equipa de acompanhamento e a família, esta sempre demonstrou uma postura reivindicativa dificultando o trabalho desenvolvido com vista à sua integração.

Não obstante os esforços desenvolvidos para e com a família, os contatos encetados com os parceiros, e a disponibilidade diária total da equipa de acompanhamento da CDV no processo de acolhimento e integração, a família, sem dar conhecimento à instituição anfitriã, optou por abandonar a cidade e o país.

---

**3.2. Atendimento Social**

O Atendimento Social procura informar, encaminhar e dar resposta diariamente às situações/problemas emergentes, nomeadamente na promoção de iniciativas que visem a integração de famílias socialmente desfavorecidas. É uma resposta articulada que preenche as lacunas existentes ao nível dos serviços oficiais, uma vez que desburocratiza apoios financeiros para respostas urgentes de forma a satisfazer necessidades básicas.

Para além da articulação feita dentro das respostas da própria instituição, é um serviço disponível a toda a Diocese de Viseu, com uma expressão cada vez mais alargada geograficamente. A visibilidade da instituição por toda a comunidade diocesana está cada vez mais enraizada como resposta às necessidades das famílias.

Durante o ano de 2017 o serviço de atendimento social, realizado na sede da Cáritas Diocesana de Viseu, apresenta os seguintes dados:

Atendimentos	Pessoas abrangidas
768	2311

Os dados expostos refletem o número de famílias carenciadas, que recorreram à Cáritas Diocesana de forma a colmatar uma determinada problemática. Salienta-se que as problemáticas mais significativas se prenderam ao nível do pagamento de medicação, rendas de casa e fatura da luz. Com menor expressão verificou-se o apoio ao pagamento de passes de transporte urbano e deslocações a consultas médicas, pagamento de fatura de gás, aquisição de óculos entre outros bens de primeira necessidade.

A Cáritas Diocesana de Viseu, para fazer face aos pedidos que lhe são dirigidos, tem à sua disposição diversos programas de apoio financeiro, aos quais recorre após a análise cuidada de cada situação, nomeadamente:

**“Prioridade às Crianças”**

O programa “Prioridade às Crianças” da Cáritas Portuguesa tem como objectivo salvaguardar as crianças desfavorecidas, permitindo que tenham um crescimento saudável e uma adequada integração social. Cabe à Cáritas Diocesana estudar e avaliar as situações referenciadas de forma a propor medidas/soluções adequadas aos problemas sem resposta. Uma das medidas de maior expressão na Cáritas Diocesana é o recurso ao apoio pecuniário, que permite melhorar a qualidade de vida da criança e colmatar um desequilíbrio no orçamento familiar.

**“Apoio à Educação”**

A Cáritas Portuguesa dispõe de um fundo para apoiar estudantes universitários em situação de carência económica de forma a garantir a continuidade da sua formação académica, que teve o seu término durante o ano corrente.

**“Fundo Social Diocesano”**

Criado pelo Sr. Bispo de Viseu – D. Ilídio Leandro, no final de 2010, administrado pela Cáritas Diocesana de Viseu, tem como objetivo minimizar situações pontuais de carência económica que afetam as famílias da Diocese de Viseu.

Este fundo serve de suporte financeiro à ação social do Secretariado da Pastoral Social, tal como aos

grupos das Conferências de São Vicente de Paulo e a toda ação social da diocese de Viseu.

---

#### **“Loja Social”**

É no atendimento social que é feita a avaliação de cada situação sinalizada pela diocese no sentido de colmatar necessidades no âmbito aquisição de bens alimentares, roupa, calçado, produtos de higiene pessoal e habitacional, e equipamentos domésticos.

---

#### **Campanha Grande Optical**

É um protocolo estabelecido entre a Caritas Portuguesa e a Grande Optical que permitiu à Caritas Diocesana de Viseu apoiar crianças até aos 14 anos na aquisição de óculos. Esta campanha foi divulgada em sede do Núcleo Local de Inserção e em todas as paróquias da diocese. No ano de 2017 foi possível dar resposta a 24 pedidos que envolveu o montante aproximado de 5210€.

---

#### **Parceria Baldaci**

Esta parceria foi instituída entre a Caritas Portuguesa e a Caritas Diocesana de Viseu que visa o apoio em medicamentos para famílias carenciadas articulado com os centros sociais e paroquiais.

---

### **3.3. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)**

O CATL tem como função proporcionar um acompanhamento social e escolar a todas as crianças dos 6 aos 12 anos através de atividades lúdicas, pedagógicas e atividades extracurriculares que contribuem para a formação social e humana das crianças e jovens.

Como já tinha sido referenciado no Relatório de Atividades de 2016, o CATL verificou uma redução significativa do número de utentes a frequentar esta resposta que levou ao inevitável encerramento desta resposta social. Depois de muita ponderação, foi com pesar que a Direção da Caritas Diocesana de Viseu decidiu que a partir do dia 31 de agosto de 2017 o Centro de Atividades de Tempos Livres encerrava as suas atividades.

Apesar de esta decisão ter sido comunicada aos encarregados de educação no início do ano de 2017, o CATL manteve os padrões de excelência desenvolvendo as suas atividades com o empenho e dedicação.

Assim, a principal atividade do CATL passou pelo apoio ao estudo, onde diariamente assegurou que todas as crianças realizassem os seus trabalhos escolares, reforçando a necessidade de um estudo contínuo, consolidando conhecimentos. Para além disso, foram dinamizadas outras atividades, sempre com vista ao seu desenvolvimento global, incentivando a curiosidade e o gosto pela aprendizagem:

<b>Atividade</b>	<b>N.º de Sessões</b>	<b>Objetivos</b>
Ateliê de Culinária	1	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estimular o gosto pela culinária;</li><li>▪ Conhecer os diversos passos da confecção e higiene na cozinha;</li><li>▪ Familiarizar as crianças com diversas receitas.</li></ul>
Ateliê de expressão plástica	6	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estimular a criatividade;</li><li>▪ Sensibilizar as crianças para os dias festivos através da elaboração de lembranças alusivas à data.</li></ul>
Ateliê de trabalhos Escolares	Diário	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reforçar as aprendizagens escolares;</li><li>▪ Realização dos trabalhos de casa.</li></ul>
Atividade física	12	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Melhorar a coordenação motora;</li><li>▪ Trabalhar o espírito de equipa e o trabalho em equipa;</li><li>▪ Promover o bem-estar físico.</li></ul>
Brincadeiras livres	9	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Fomentar a socialização através da atividade livre</li><li>▪ Convívio entre as crianças através da brincadeira livre</li></ul>
Informática	25	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Aumentar conhecimentos na área da informática com aprendizagens específicas;</li><li>▪ Promover a aquisição de novas competências;</li><li>▪ Estimular a destreza e agilidade mental através do jogo.</li></ul>
Natação	Semanal	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Facilitar o acesso a uma nova aprendizagem;</li><li>▪ Promover a atividade física.</li></ul>

<b>Atividade</b>	<b>N.º de Sessões</b>	<b>Objetivos</b>
Saídas Lúdicas e Culturais	9	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Promover a socialização e o contacto com a natureza.</li></ul>
Cinema	3	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Proporcionar o acesso à cultura;</li><li>▪ Momentos de lúdicos e pedagógicos.</li></ul>

---

### 3.4. Centro Comunitário

O trabalho que o Centro Comunitário desenvolve, visa apoiar o desenvolvimento social, pessoal e comunitário do Bairro Social de Paradinha e de várias famílias da União de Freguesias de Repeses e S. Salvador.

Potencia-se a estratégia de proximidade com vista ao desenvolvimento de relações e sinergias junto da comunidade intervencionada, visando o seu processo de mudança, uma maior capacidade de integração e participação social, fomentado espaços de comunicação e informação/formação.

Desenvolve atividades na área da educação, ocupação dos tempos livres, ateliês ocupacionais, formação profissional, procura ativa de emprego, entre outros. Presta ainda um serviço descentralizado da Segurança Social, no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social em matérias de ação social e rendimento social de inserção.

O Centro Comunitário abrange maioritariamente famílias socialmente desfavorecidas, minorias étnicas, crianças e jovens em situação de risco e muitos já com comportamentos desviantes e marginalizantes, adultos, ex-reclusos e alguns idosos.

---

#### 3.4.1. Atendimento Social

Janeiro a dezembro

No âmbito da sua intervenção, o Centro Comunitário realizou 1162 atendimentos que abrangeram 3291 pessoas que beneficiaram do apoio social e técnico prestado.

Técnicos	Assistente Social	Educadora Social	Sociólogo
Atendimentos	512	428	222
Pessoas abrangidas	1236	1435	620

O atendimento social informa, encaminha e dá resposta às pessoas e aos seus agregados familiares para que encontrem mecanismos e recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades e para o favorecimento de uma gradual inclusão social, comunitária e profissional.

Durante o ano de 2017 foram sinalizadas famílias com necessidades a nível de bens alimentares, aquisição de medicação, pagamentos de despesas essenciais e outros serviços. Foram também apoiadas no preenchimento de documentos, formulário e outros documentos importantes no dia-a-dia das famílias. Visou também o apoio na integração social, formativa e na procura ativa de emprego.

Com o realojamento de novas famílias ciganas, provenientes de Abraveses, no final do ano de 2016 foi necessário reforçar o trabalho de integração no bairro destes novos elementos. Procurou-se inclui-los nas atividades do centro comunitário e no apoio do percurso socioeducativo e profissional.

O Centro Comunitário sempre trabalhou em estreita articulação com as Conferências S. Vicente de Paulo que tem um protocolo com o Banco Alimentar de Viseu para distribuição a famílias carenciadas. Neste sentido foi feito um pedido de colaboração à CDV para que a distribuição às famílias do Bairro Social de Paradinha, fosse assumida pelos técnicos do Centro Comunitário, atendendo às suas características específicas.

O Centro Comunitário tem ainda protocolado com o ISS – Centro Distrital de Viseu, um serviço de atendimento e acompanhamento social a famílias beneficiárias do RSI e no âmbito da ação social.

Atuou perante situações de exclusão social, permitindo que as pessoas e os seus agregados familiares visem encontrar mecanismos e recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma gradual inclusão social, comunitária e profissional.

---

O Centro Comunitário desenvolve atividades em prol do desenvolvimento global dos utentes:

### 3.4.2. Animação Sócio Cultural e Pedagógica

Janeiro a dezembro

Visa a ocupação dos tempos livres dos seus utentes, o acompanhamento em diversas áreas contribuindo desta forma para o desenvolvimento psicossocial e pedagógico. Procura-se também reduzir situações e comportamentos marginalizantes, dinamizando-se esforços para que todos tenham algo onde possam estar envolvidos. Estes ateliês ocupacionais lúdico-pedagógicos na área do apoio ao estudo, expressões, informática, bricolagem, entre outros, permitiram ocupar crianças e jovens e adultos, como única resposta existente para esta comunidade e ao mesmo tempo minimizar situações de marginalidade e comportamentos desviantes.



### 3.4.3. Ateliês

#### Ateliê de Educação



O Centro Comunitário acompanha diariamente no período escolar os seus utentes mais jovens na elaboração dos trabalhos escolares com vista à prevenção de situações de absentismo e/ou abandono escolar. Foram **realizadas 169 ações com uma frequência média de 12 crianças.**

#### Ateliê de Alfabetização

Este ateliê envolveu adultos da comunidade cigana, que não sabem ler nem escrever. As sessões visaram um método de aprendizagem básico para reforçar as competências destes indivíduos, tendo sido realizadas **90 ações com uma frequência média de 5 utentes**



#### Ateliê de Culinária



Visou desenvolver competências de gestão de vida doméstica; partilhar experiências e promover a interação entre os diferentes participantes. **Foram realizadas 35 sessões com uma média de 17 pessoas**

### Ateliê de Bricolagem

Foram Promovidas várias competências, como a criatividade e a aquisição de novas competências de bricolagem; Promoveu também a interação. **Foram realizadas 38 ações, envolvendo 7 pessoas por sessão.**



### Ateliê de Informática

No ateliê de informática, através da ocupação dos tempos livres, dos jogos, das redes sociais, na pesquisa a elaboração de trabalhos escolares, pretendeu-se aumentar os conhecimentos de informática na ótica do utilizador. Foram dinamizadas **101 ações envolvendo em cada 25 pessoas.**

#### 3.4.4. Gabinete de Inserção Socioprofissional e Educativa

Janeiro a dezembro

O Gabinete de Inserção Socioprofissional e educativo ajudou a motivar e reforçar a importância da empregabilidade e Formação profissional como mecanismos de inclusão social e melhoria das condições de vida. Dinamizaram-se ações na procura de emprego, através de ofertas e emprego e anúncios online entre outros, encaminhamento para cursos de Formação e no apoio na elaboração de CV. **Foram dinamizadas 24 sessões, envolvendo 172 presenças com uma média de 7 jovens/adultos por sessão.**

#### 3.4.5. Ações de Sensibilização e Informação

Janeiro a dezembro



As ações permitiram informar, esclarecer e envolver a comunidade na análise e reflexão de diversas problemáticas. **Foram realizadas 6 ações envolvendo uma média de 20 pessoas.**

27 de janeiro	<b>A importância das competências profissionais no processo de Inclusão socioprofissional</b>
5 de maio	<b>Os mecanismos e ofertas de formação para DLD e beneficiários do RSI</b>
28 de junho	<b>Redes Sociais – Internet (crianças e jovens)</b>
29 de junho	<b>Redes Sociais – Internet (adultos)</b>
13 de julho	<b>A importância do desporto na saúde</b>
13 de outubro	<b>As novas estratégias formativas</b>

#### 3.4.6. Dias Temáticos

A dinamização de dias temáticos visa a promoção da cultura e das tradições nacionais e internacionais permitindo a todos aumentar o seu repertório cultural.

### Dia Mundial do Sorriso

28 de abril

O centro comunitário comemorou o dia Mundial do Sorriso através da distribuição de kits com pastas de dentes e dentífricos, no âmbito da importância da saúde oral nas crianças. Foram sensibilizadas os Encarregados de educação para a responsabilidade de fomentar a higiene oral nas crianças e jovens, com o intuito de melhorar a sua saúde.



### Dia dos Avós

26 de julho



O Centro Comunitário comemorou o dia Mundial dos Avós envolvendo crianças, jovens e adultos, no sentido de proporcionar um momento de convívio, através de um lanche e fomentando a intergeracionalidade, como elemento importante na nossa sociedade, valorizando as diferentes gerações e aumentando o respeito e a partilha.

Participaram aproximadamente 30 pessoas.

### Dia Mundial da Alimentação

16 de outubro

Decorreu no âmbito das atividades do centro comunitário, e foi composta pela elaboração de uma refeição saudável – sopa – com produtos alimentares cedidos pelos moradores do bairro social e pela Cáritas Diocesana de Viseu.

Este evento permitiu também sensibilizar a comunidade para a necessidade de uma alimentação saudável e menos dispendiosa, contrariando a aquisição de bolos, guloseimas prejudiciais à saúde das crianças.

O convívio entre os vários elementos da comunidade visou também reforçar os mecanismos de maior harmonização e diminuição de conflitos entre os moradores do próprio bairro. A sopa foi saboreada por crianças, jovens e adultos do Bairro Social de Paradinha



### Magusto

20 de novembro

Decorreu o Magusto no Bairro social de Paradinha, envolvendo a comunidade na compra e arranjo das castanhas, para a realização de uma tradição popular da nossa sociedade.

A confraternização da comunidade foi importante envolvendo várias gerações neste evento que envolveu aproximadamente 80 pessoas.



### 3.4.7. Saídas Lúdicas e Culturais

Dinamizaram-se **8 saídas lúdicas e culturais envolvendo 106 crianças, correspondendo a 13 crianças por saídas**

Maioritariamente composto por crianças e jovens da comunidade cigana, estas saídas e também têm uma componente pedagógica e formativa, visando minimizar comportamentos desviantes e ao mesmo

tempo dotar os participantes de competências pessoais e sociais reforçando a autoestima e criando mecanismos motivacionais.

**2 de janeiro**

**7 e 11 de julho**

**22 de dezembro**

**Palácio do Gelo / Polar e Brincar**



**12 e 14 de julho**

**Visita ao Museu Grão Vasco – Exposição do “Projeto Vestidos a Rigor”**

**23 de outubro**

**Peça de teatro: “Mariana num mundo igual”**

Para a comemoração do dia municipal da igualdade, realizou-se na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu, esta peça de teatro que procurou a sensibilização para as questões da igualdade, contra a discriminação de género, etnia, cultural entre outras.



**13 de dezembro**

**Entrega do 1.º prémio da 3.ª Edição das quadras de S. Martinho**

O Centro Comunitário marcou presença na Biblioteca Municipal para a entrega do 1.º prémio da 3.ª Edição das Quadras de S. Martinho a Samaritana Pinto.



## Respostas Sociais

### 3.5. Creche

A Creche da Cáritas Diocesana de Viseu acolhe crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, tendo mantido ao longo do ano a sua capacidade máxima preenchida.

Procurou-se proporcionar-lhes um ambiente familiar propício ao desenvolvimento global, através de atividades lúdico-pedagógicas pensadas para as suas idades e com vista ao desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.

Assim, ao longo do ano, procedeu-se ao acolhimento diário de todas as crianças com vista ao despertar de sentimentos de bem-estar, segurança e autoconfiança permitindo uma readaptação à dinâmica diária da creche.

Ao longo do ano foram dinamizadas atividades com vista ao enriquecimento global da criança e o seu enriquecimento pedagógico:

Atividade	N.º de Sessões	Objetivos
Ateliê Cognitivo	16	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover os laços familiares</li><li>Promover interações sociais;</li><li>Desenvolver competências;</li><li>Estimular o raciocínio e a memória.</li></ul>
Ateliê de culinária	4	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver o gosto pela culinária;</li><li>Sensibilizar para os doces da época;</li><li>Valorizar tradições.</li></ul>
Ateliê de expressão dramática	7	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver a comunicação e a expressão oral;</li><li>Potenciar a perceção sensorial;</li><li>Estimular a imaginação.</li></ul>
Ateliê de expressão plástica	41	<ul style="list-style-type: none"><li>Estimular e desenvolver a motricidade fina;</li><li>Promover o sentido de estética;</li><li>Aprender a trabalhar diversos materiais;</li><li>Promoção da imaginação;</li><li>Sensibilizar para diversas temáticas como a reciclagem.</li></ul>
Ateliê de música	18	<ul style="list-style-type: none"><li>Estimular a memória e a linguagem;</li><li>Sensibilizar para as tradições populares;</li><li>Desenvolver a coordenação motora;</li><li>Estimular o gosto pela música.</li></ul>
Ateliê ECO	9	<ul style="list-style-type: none"><li>Sensibilizar para a preservação do meio ambiente;</li><li>Estimular o interesse pela natureza;</li><li>Promover atitudes e responsabilidade para com a natureza.</li></ul>
Atividade física	32	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver a motricidade global;</li><li>Promover a coordenação de movimentos.</li></ul>

<b>Atividade</b>	<b>N.º de Sessões</b>	<b>Objetivos</b>
Cantinho da leitura	49	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Proporcionar momentos de atenção e concentração;</li><li>▪ Estimular a imaginação e criatividade das crianças;</li><li>▪ Facilitar e/ou promover a socialização, a integração, a percepção sensorial, a intuição e a atividade motora;</li><li>▪ Desenvolver a comunicação e a expressão.</li></ul>
Estações do ano	9	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Sensibilizar para as estações do ano e a transformação da natureza.</li></ul>
Dias temáticos	13	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Sensibilizar para as tradições;</li><li>▪ Promover laços afetivos;</li><li>▪ Fomentar a colaboração.</li></ul>
Saídas lúdicas e culturais	7	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Promover o acesso a novas experiências;</li><li>▪ Promover a socialização.</li></ul>

### 3.6. Equipa Multidisciplinar do RSI – Sinergia Social

A equipa multidisciplinar do rendimento social de inserção (RSI) visa intervir e acompanhar as situações familiares no âmbito da medida do RSI numa determinada área do concelho de Viseu, favorecendo a sua progressiva inserção social, laboral e comunitária. Organiza, implementa e dinamiza ações/atividades de sua responsabilidade e/ou em parceria com diversas entidades que contribuam para a satisfação das necessidades essenciais dos beneficiários.

No âmbito da sua intervenção a equipa realizou 575 atendimentos, 528 visitas domiciliárias e 434 encontros presenciais.

Técnicos	Atendimentos	Visitas Domiciliárias	Encontros Presenciais
Assistente Social	344	162	57
Educador Social	34	250	206
Psicólogo	197	7	139
Ajudante de Ação Direta	---	109	32

Nos quadros que se seguem estão refletidas as atividades dinamizadas durante o ano de 2017:

#### 3.6.1. Projeto Viver+

Janeiro a dezembro

Este projeto procura facilitar aos beneficiários a aquisição dos meios necessários para o desenvolvimento de competências na procura e manutenção de um emprego através da aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e formas de comportamento tanto a nível pessoal como a nível profissional, tendo sido dinamizadas 71 sessões ao longo do ano.

Para além do acompanhamento individualizado ao beneficiário o projeto está atento às diversas oportunidades que o mercado de trabalho e de formação oferece, desenvolvendo ações específicas para o efeito:

#### Ação de sensibilização COOP Jovem

9 de fevereiro

Esta ação foi dinamizada com o objetivo de informar e esclarecer os jovens sobre o COOPJOVEM – gerido pela CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, é um programa de apoio ao empreendedorismo cooperativo, destinado a apoiar jovens no desenvolvimento de uma ideia de negócio, facilitando a criação do próprio emprego aliando, a este propósito, o desenvolvimento de uma cultura solidária e de cooperação.

#### Feira do Emprego

4 e 5 de novembro

O Palácio do Gelo Shopping em parceria com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP) acolheu a Feira do Emprego, no piso 0, num certame que contou com a presença de várias empresas e de diversos ramos de atividade. Os visitantes tiveram a oportunidade de recolher informação, colocar questões e ficar a par das oportunidades de emprego que as diferentes entidades tinham à disposição. Esta iniciativa tinha como objetivo facilitar o contacto com os empregadores com vista uma futura integração profissional.

Para esta iniciativa foram sensibilizados 54 beneficiários para estarem presentes nesta feira e

aproveitarem esta oportunidade – 3 beneficiários obtiveram a tão esperada oportunidade de emprego e por sua vez a autonomização em relação à medida do RSI.

### 3.6.2. Projeto “AbreMente”

Programa de prevenção primária no âmbito da saúde mental, que visa conhecer, informar, esclarecer, desmistificar, apoiar, e também, encaminhar sempre que necessário para as entidades competentes, sempre assente, no respeito pelo próprio no seu processo de desenvolvimento de saúde mental.

Projeto dinamizado numa parceria entre três equipas: Equipa Sinergia Social da Caritas Diocesana de Viseu; Equipa Ser Cidadão da Casa do Povo de Abraveses; Equipa Laços de Vida do Centro Social Paroquial de S. José.

Contou com dinamização diversas atividades sob a temática do projeto, onde o psicólogo da equipa foi o elemento preponderante:

#### Jardim da Saúde Mental

21 de Junho

Esta ação, para a comunidade em geral, procurou sensibilizar e promover uma consciência crítica sobre a saúde mental – passou pela criação de um “jardim plantado com frases alusivas ao tema da saúde mental – em parceria com o Fórum Viseu e a empresa CriaVerde.

O espaço foi visitado por, aproximadamente, 150 pessoas que, para além de visualizarem a exposição contribuíram com uma frase da sua autoria.



#### Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental

Outubro

Foram dinamizadas diversas ações com vista à comemoração do dia mundial da saúde mental:

- Participação no programa de Rádio “Linha da Mente” da RCI, dinamizado pela Dr.ª Maria José, subordinado à temática da Saúde Mental;
- Publicação de um artigo no Jornal Diário de Viseu: “Prescrições para o Bem-Estar”;
- Desafio Facebook.



### 3.6.3. Projeto “Bora p’ra escola?”

Este projeto visa promover a valorização do sistema educativo por parte dos encarregados de educação e educandos da comunidade cigana; promover o respeito e usufruir de um ambiente harmonioso em contexto escolar; envolver os encarregados de educação na vida da escola e colaborar com os professores no âmbito do processo de ensino-aprendizagem dos educandos. Sendo uma parceria estreita entre a Caritas Diocesana de Viseu e o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, em particular com a mediadora escolar da EB 2,3ª D. Luís Loureiro de Silgueiros que permite a dinamização de diversas ações/atividades:

#### Ações/Atividades “Bora p’ra escola?”

Janeiro a junho e setembro a dezembro

Visitas domiciliárias; acompanhamento individualizado a famílias no espaço escola em conjunto com os professores; reuniões com os encarregados de educação; estreita articulação com a mediadora escolar; visitas domiciliárias com mediadora escolar.

### **Cursos de educação e formação de adultos (EFA)**

Janeiro a julho e setembro a dezembro

Com a parceria do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, em particular com a EB 2,3º D. Luís Loureiro de Silgueiros foi constituído, no ano letivo 2016/2017, uma turma EFA B2 a decorrer nesta escola e uma turma de EFA B1 a decorrer na EB 1 Teivas.

Já no ano lectivo 2017/2018 foram constituídas duas turmas EFA, um B2 e um B3, ambas a serem ministradas na EB 2,3º D. Luís Loureiro de Silgueiros.

O objetivo é melhorar as habilitações literárias da comunidade cigana através da continuidade dos estudos para obtenção de certificação no 2º e 3º ciclo, respetivamente.

Nestas turmas estão matriculados 50 adultos com uma assiduidade regular, contando para isso com um acompanhamento próximo por parte da equipa, através de visitas domiciliárias, acompanhamento individualizado às famílias no espaço escola em conjunto com os professores e reuniões com os formandos.

### **Aprender em comunidade**

Março a julho

Foram dinamizadas 3 sessões, sob a temática do planeamento familiar, com a participação de 37 formandos. Para a realização destas sessões contamos com o salão da Junta de Freguesia de Silgueiros e com a Unidade de Cuidados à Comunidade Viseense que ministrou cada uma das sessões.

---

#### **3.6.4. Ações de sensibilização**

Através desta metodologia é possível aproximar os saberes e os conhecimentos a um público muito diversificado, sendo dinamizadas ações pelos técnicos da equipa ou em parceria com entidades competentes para o tema em questão. Todas as ações são pensadas com vista a potenciar as competências pessoais dos indivíduos.

#### **“GEPE – Grupo de Entreaajuda para a Procura de Emprego”**

Fevereiro a julho

De forma a combater o desemprego da população alvo, surgiu a possibilidade de estabelecer uma parceria com o CLDS (Contratos Locais de Desenvolvimento Social) de Viseu para a constituição de um grupo com 12 participantes. Reuniam-se quinzenalmente, com o objetivo de:

- Ultrapassar a desmotivação, o isolamento e a tendência depressiva a que o desemprego pode conduzir;
- Aumentar as competências para a empregabilidade;
- Alargar as redes de contactos pessoais e profissionais.

#### **“Parentalidade Positiva”**

Julho e junho

De forma a apoiar as famílias, reforçando as suas competências parentais e familiares, mas também pessoais e sociais, surgiu a possibilidade de estabelecer uma parceria com o CLDS para a constituição de um grupo com 10 mães com filhos a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, num total de 8 sessões.

Os principais objetivos desta ação foram:

- Aumentar a qualidade das relações entre pais e filhos, desenvolvendo estratégias que reduzam o mau comportamento da criança/jovem em casa, na escola, e entre pares;
  - Aumentar o envolvimento parental na dinâmica escolar e desta forma, fomentar o sucesso académico dos alunos;
  - Encorajar a definição de regras claras e a imposição de limites efetivos.
  - Promover o uso de estratégias disciplinares não violentas.
-

### **“Caminhe pela sua saúde”**

Maio

Ação de sensibilização sobre a importância da prevenção do cancro, a promoção de hábitos de vida saudável, incentivar a prática de exercício físico e proporcionar aos participantes a descoberta e a utilização das infra-estruturas do concelho de Viseu.

Após a recepção aos participantes na Associação de Solidariedade Social Cultural, Recreativa e Desportiva de Tondelinha foi dinamizada uma palestra sobre o tema “Promoção de Saúde: Estilos de vida saudável” em colaboração com a Unidade Cuidados à Comunidade Viseense – ACSS.

Antes do início da Caminhada pela Ecopista do Dão foi oferecida aos participantes uma merenda saudável, água e brindes oferecidos pelos parceiros associados à iniciativa.

### **“Coma melhor poupe mais”**

Novembro e dezembro

A Universidade do Porto em parceria com a Direção Geral de Saúde, no âmbito do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, lançou um curso online "Coma melhor, poupe mais" para a população em geral. Este curso já vai na 3ª edição e a Equipa RSI fez circular a informação mais relevante ao público-alvo, sem possibilidades de fazer o curso online.

Neste sentido, esta ação procurou munir os seus participantes com conhecimentos básicos sobre alimentação para, com escolhas acertadas, poderem fazer uma alimentação adequada, saudável e económica. Em 2017 aconteceram 9 sessões que abrangeram cerca de 20 beneficiários.

---

## Respostas Sociais

### 3.7. Loja Social

Espaço de atendimento de emergência de resposta às necessidades básicas, e em tempo útil, nomeadamente fornecendo géneros alimentares, vestuário, calçado, entre outros bens essenciais. É coordenada pelo atendimento social da instituição, que articula com as suas diversas valências, entidades parceiras e comunidade em geral, com uma expressão cada vez mais alargada a nível diocesano. É uma resposta dinamizada por técnicos da instituição com uma forte participação de voluntários.



Tendo em vista o objetivo da CDV em melhorar as condições das suas respostas sociais e, por sua vez melhorar os seus serviços, em setembro efetuou-se um “upgrade” às instalações da Loja Social. Neste sentido mudou-se a localização da loja para as instalações do extinto CATL, que foi reconfigurado para uma resposta de maior qualidade às solicitações que todos os dias chegam à CDV. Esta reestruturação obrigou à suspensão desta resposta em dois momentos distintos.



A loja social, em 2017, deu resposta a pedidos de apoio no âmbito de atribuição de roupa e calçado (339 respostas), bens alimentares (124 respostas), material escolar (114 respostas), material ortopédico (19 respostas), refletindo-se num total de 596 famílias apoiadas.